ganhando a simpatia dos chefes regionais das kmuas e povoações para fazerem a sua política da pacificação.

A Igreja de Timor Leste, apesar dos representantes da mesma continuam manter as suas posições, o imperalismo javanês através dos seus agentes civis e religiosos infiltram no seio da população católica, infiltram no seio da juventude timorense donde criam organizações da juventude, convocam leigos para darem "seminarios" fim de propagarem a sua política expansionista e procuram de muitas vias para conquistar os corações dos leigos. Para os mesmos efeitos de conquistarem os corações dos leigos o inimigo convida os leigos e alguns cleros para serem funcionarios do estado, dão ofertas de milhares de rupias aos representantes da Igreja que praticamente eram ajudas internacionais, apronta-se para construções das igrejas como de Vila-Verde Dili e a gruta de Comoro já feita por um homem islâmico e inaugurada por um elemento do estado. Desta manobra nítida, o inimigo através dos leigos e alguns elementos do clero em geral para ganhar a amizade fim de mais tarde viessem exigir aos seus chefes na aceitação da integração da Igreja de Timor a Mawi.

No campo cultural o inimigo através dos seus professores introduzem na escola a cultura estrangeira a juventude e ao povo através dos transmigrados e dos orgãos militares e civis. Assim a genuina cultura do Povo de Timor Leste vai perdendo de valor.

Hoje o Povo de Timor Leste atravessa uma grande crise. De dia para dia o inimigo vai solidificando a sua estratégia no territorio nacional. O inimigo usa da política da pacificação para o dominio total da população. Nas escolas são introduzidas a juventude os ensinamentos imperalistas, os principios da nação invasora, as suas leis, e assim a juventude timorense é transformada como instrumento de Pancasila. O inimigo além de enfrentar a luta nas frentes da batalha, também na retaguarda vai aniquilando, de dia para dia, usando de muitas formas seja directas ou clandestinas, os verdadeiros filhos fiéis e decididos na libertação total do Povo Mau-Bere. Para isto o inimigo monta a rede da espionagem no seio da população da detectar todos aqueles que ainda continuam manter os seus espíritos revolucionários para depois liquidar. Hoje a medida em que o tempo vai aumentando assim como as idades dos nossos guerrilheiros e dos homens fiéis ao Povo Mau-Bere também vão aumentando e de ano para ano a velhice se aproxima. Esta juventude actualf formadapela força invasora duvida muito o prosseguimento dos nossos passos. Por isso, urge pensar e tomar medidas mais urgentes em face da situação actual.

Esta simples análise da situacão de Timor Leste queremos fazer chegar as vossas mãos para estudarem e ao mesmo tempo para tomar medidas preventivas para que a nossa querida Patria Timor Leste não seja totalmente dominado pelo imperalismo javanês e para que não seja em vão o sangue derramadopepelos nossos heróis tombados no campo de batalha, assim como os sacrifícios de muitos que totalmente entregaram a vida para a Libertação do Povo Mau-Bere.

A luta continua! Resistir para vencer! Pátria ou morte Venceremos!

TL, 20 de Outubro de 1985.-

ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA + TIMOR LESTE +